

O *STORYTELLING* COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O PIBID EM FOCO

Vitor Henrique Moraes da Silva
Adriano Bortolin Monteiro
Elisandra Moreira de Lira

INTRODUÇÃO

O artigo trata-se de uma discussão sobre a importância do uso e aplicabilidade da técnica *Storytelling* como uma metodologia ativa no ensino de geografia, com auxílio de outras estratégias, como a *gamificação* e sala de aula invertida, relatando assim experiências vivenciadas durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Padre Diogo Feijó, na cidade de Rio Branco, Acre.

Este estudo se fundamentou na caracterização e demonstrabilidade da técnica *storytelling* como uma metodologia de ensino que apoiou a “construção de saberes e desenvolvimento cognitivo” (SOUZA, 2023, p. 1) dos estudantes do ensino fundamental dos anos finais.

O objetivo deste relato de experiência foi demonstrar a importância do uso e aplicabilidade da técnica *Storytelling* como uma metodologia ativa no ensino de geografia.

O Storytelling não é, de nenhuma maneira, algo recente em seu conceito. Muito pelo contrário, está presente na humanidade quase que simultaneamente ao seu surgimento. Homens das cavernas ao aprimorar a fala já se reuniam em volta de fogueiras para contar histórias enquanto aqueciam-se do frio e protegiam-se dos perigos da noite. O significado do termo *Storytelling* resume-se ao que o próprio termo em inglês se propõe: Contar histórias. Relatar uma experiência, aproximar o público ouvinte com uma narrativa que os coloca dentro dessa vivência contada, imergindo-os naqueles cenários, naquelas situações, dando assim, vida e cor ao que se quer mostrar.

Os resultados da aplicação dessa técnica foram estabelecidos a partir da observação do rendimento escolar das turmas daqueles estudantes onde a técnica *Storytelling* foi aplicada. Pudemos constatar entre os estudantes um maior interesse durante as regências, além da participação dos mesmos na construção de conhecimentos. Neste íterim, partindo dos conteúdos ministrados, a práticas narrativas, se mostraram eficazes no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a elaboração deste estudo, tivemos como eixo basilar as observações das regências ministradas pelo professor/supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Escolas Estadual Padre Diogo Feijó, localizada na capital acreana. As turmas observadas foram as dos sétimos (7º) anos da segunda fase do ensino fundamental, nas quais as metodologias experimentadas passaram pelo crivo da Coordenadora do PIBID, profa. Dra. Elisandra Moreira de Lira, docente dos Cursos de Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia, da Universidade Federal do Acre.

Dentro deste cenário, a metodologia de ensino escolhida para a construção desta pesquisa foi o *Storytelling*. Esta, se constitui na utilização de narrativas envolventes e relevantes para os estudantes, conectando o conteúdo das aulas com situações reais, cotidianas ou fantasiosas. A preocupação principal foi estabelecer um vínculo entre o conteúdo a ser ensinado e a história contada, de modo que os alunos pudessem refletir, comparar e associar os conceitos apresentados. Para isso, também foram exploradas algumas estratégias, como a *gamificação* e a sala de aula invertida, sempre tendo o *Storytelling* como base.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para referenciar os conceitos aqui abordados, temos uma gama de autores e outros profissionais de diversas áreas que podem corroborar sobre a importância do uso e aplicação do *Storytelling* e das abordagens gerais que este tipo de metodologia pode criar e oferecer. A utilização dessa metodologia ativa na educação é apenas uma das possibilidades “dentro dessa roda”, todavia, podemos ainda, ver esses usos narrativos em tudo aquilo que é cotidiano, como no cinema, na televisão, no teatro, nos livros, nas propagandas e nas palestras em geral.

Iniciando pelo aspecto geral da narrativa dentro das criações de histórias, personagens e situações, temos um trabalho excepcional, citado e utilizado nos mais diversos ambientes e situações: “O monomito”, ou ainda “A Jornada do Herói”, padrões criados/discutidos por Joseph John Campbell (1904-1987). Nessa ideologia da Jornada do Herói de Campbell, temos o título “O Herói de Mil Faces”, uma obra fundamental que explora os padrões universais presentes nas

narrativas, oferecendo uma perspectiva abrangente sobre os mitos e histórias que moldaram e continuam a moldar a experiência humana. O autor argumenta que os mitos e histórias desempenham um papel importante na sociedade, fornecendo um mapa simbólico para a jornada do ser humano. Eles oferecem orientação moral, ajudam as pessoas a enfrentar desafios, lidar com a incerteza e encontrar significado em suas vidas.

Um aspecto da narrativa é sua diversificação nas formas de se atuar, tendo em vista que seu uso de nenhuma maneira se limita às práticas orais. No contexto visual, por exemplo, temos a autora Nancy Duarte, também dona da empresa Duarte Inc., na Califórnia. Suas obras “*Slide:ology: The Art and Science of Creating Great Presentations*”, de 2008 e “*Resonate: Present Visual Stories that Transform Audiences.*”, de 2010, exploram a arte de contar histórias em apresentações visuais, a partir de narrativas envolventes e persuasivas por meio de slides e design visual. Ainda nesse contexto visual, temos o mundo do cinema inserido nas questões do *Storytelling*, a partir do produtor de cinema e autor Howard Peter Guber, com ênfase em sua obra “*Tell to Win*”, onde foi explorar a arte de contar histórias para influenciar e persuadir, sendo seu trabalho aplicável não apenas em um contexto de ensino, mas de modo geral nas várias áreas da comunicação.

Numa abordagem mais educativa, onde o autor e educador Sir Ken Robinson (1950-2020) tem sido responsável por diversas palestras sobre educação criativa. Ele destaca a importância de contar histórias pessoais e significativas para se conectar com os alunos e inspirar a aprendizagem a partir disso. Em sua obra “*O Elemento*”, livro permeado de histórias de pessoas que encontraram seus talentos, seus elementos, e como fizeram para alcançar isso, histórias que inspiram, relatam e abordam questões simples sobre pessoas, mas que fazem toda a diferença num contexto que possa adentrar à educação.

Destacamos aqui o modelo do educador, autor e psicanalista Rubem Azevedo Alves (1933-2014). Rubem possuía uma perspectiva única sobre o ensino, enfatizando a importância do *Storytelling*, a arte de contar histórias, como uma ferramenta poderosa para engajar os estudantes, despertar a curiosidade e promover a aprendizagem significativa. Para Alves o uso da narrativa no ensino vai além de simplesmente contar histórias como entretenimento, ele propunha que os educadores utilizassem narrativas como uma forma de contextualizar os conteúdos, tornando-os mais acessíveis e relevantes para os estudantes. As histórias poderiam ser usadas para introduzir novos temas, exemplificar conceitos abstratos, explorar dilemas éticos e

morais, além de estimular a reflexão e o debate. Em seu livro "A Alegria de Ensinar" de 2001, Alves explorou sua visão sobre o papel do educador como um contador de histórias, destacando a importância de despertar o encantamento e a curiosidade nos estudantes por meio das narrativas, fazendo desta uma obra mais que fundamental para a aplicação das práticas narrativas dentro desta metodologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir do uso e aplicação do *Storytelling*, dentro das metodologias consideradas ativas, basearam-se em dois principais momentos: o início das revisões para as provas do 1º bimestre, do ano letivo de 2023, ministradas pelo professor/supervisor do PIBID, com auxílio dos bolsistas de iniciação à docência.

O uso do *Storytelling* como estratégia de ensino mostrou resultados promissores em relação ao engajamento dos alunos e ao seu desempenho acadêmico. Observou-se um aumento notável no interesse dos estudantes durante essas oficinas, evidenciado pela participação ativa nas atividades e discussões em sala de aula. Os alunos pareciam mais envolvidos e motivados a aprender, uma vez que as narrativas empregadas durante o processo de ensino estabeleciam conexões emocionais e pessoais com os conceitos geográficos abordados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso e aplicação do *Storytelling* é uma habilidade antiga e fundamental que tem como base a contação de histórias para envolver o público e criar uma experiência imersiva. No contexto educacional, a aplicação do *Storytelling* nos mostrou, no decorrer deste relato, resultados positivos, pois pudemos constatar o interesse e curiosidade dos estudantes durante todo o processo de aprendizagem.

Os resultados obtidos a partir da aplicação do *Storytelling* em conjunto com outras metodologias, demonstraram um aumento significativo no interesse e na aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação; Estratégias de Ensino; Iniciação à Docência.

AGRADECIMENTOS

A minha avó Deuzenira Gomes de Moraes, a qual em minha infância me entregou um livro didático repleto de histórias e poesias, me incentivando assim quando ainda garoto a ler e fantasiar os mais diversos contos, mundos e poesias, formando em parte quem sou hoje. Ao PIBID (financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES), através do subprojeto de geografia coordenado pela Profa. Dra. Elisandra Moreira de Lira, que em todo o programa foi uma constante incentivadora, conselheira, e sempre buscou nos instruir sobre a relevância de uma formação docente comprometida com a realidade social do nosso país. Ao Prof. Me. Adriano Bortolin Monteiro, supervisor do PIBID, que muito nos inspirou com toda a sua expertise quando da aplicação das metodologias ativas em suas regências.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem Azevedo. **A Alegria de Ensinar**. 5. ed. São Paulo: Ars Poética, 1994.

CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. 10. ed. São Paulo: Pensamento, 1989. Disponível em: <https://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/joseph-campbell-o-heroi-de-mil-faces-rev.pdf>>. Acesso: 26 jun. 2023.

DUARTE, Nancy. **Resonate: Present Visual Stories that Transform Audiences**. Wiley, 2010.

DUARTE, Nancy. **Slide:ology: The Art and Science of Creating Great Presentations**. 1st Edition. California: O'Reilly Media, 2008.

GUBER, Peter. **Tell to Win: Connect, Persuade, and Triumph with the Hidden Power of Story**. Crown Business, 2012.

ROBINSON, Ken. **O Elemento: Descobrimo sua paixão e seu talento**. São Paulo: Editora Sextante, 2010.

SOUZA, Leonardo dos Santos de. **Uma reflexão sobre storytelling como suporte para o ensino de Geografia no 8º ano dos anos finais do Ensino Fundamental**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso Geografia/Licenciatura – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: <<https://attena.ufpe.br/handle/123456789/49926>>. Acesso em: 25 ag. 2023.